

IV CONGRESSO NACIONAL DA ABECS: Sociologia, presente! Por uma educação como prática da liberdade

Josefa Alexandrina da Silva

Coordenação da Unidade Regional de São Paulo da ABECS

Erika Kulesa

Coordenação da Unidade Regional de São Paulo da ABECS

Entre os dias 13 e 14 de novembro de 2020, a ABECS realizou o seu IV Congresso Nacional em formato on-line. Devido à pandemia, o evento teve uma programação enxuta, sem as oficinas e mesas redondas que haviam sido planejadas, mas ainda assim com ampla participação do público na sessão de abertura, nos sete grupos de discussão e na assembleia geral, que elegeu a nova diretoria.

Com o tema “Sociologia, presente! Por uma educação como prática da liberdade”, o intuito do Congresso foi reunir estudantes e professores de Sociologia e Ciências Sociais de todo o Brasil, promovendo espaços de diálogo e reflexões que abarcassem a diversidade de concepções educacionais e sociológicas que norteiam o trabalho de professores/as da disciplina, contribuindo para ampliar as formas de resistência à ofensiva conservadora, dogmática e privatista, fortalecendo a presença da Sociologia nas escolas e nas universidades e reafirmando o compromisso com uma educação como prática de liberdade.

A mesa solene de abertura do IV Congresso contou com representantes das principais entidades no campo das Ciências Sociais. As saudações aos participantes foram dadas pelo Prof. Dr. Thiago Ingrassia, presidente nacional da ABECS e professor da UFFS; pelo Prof. Carlos Eduardo Pinto Procópio, diretor de Educação Básica do Instituto Federal de São Paulo - IFSP; pela Profa. Dra. Danyelle Nillin, Coordenadora Nacional do Mestrado Profissional em Ensino de Sociologia (ProfSocio) e professora da UFC; pela Profa. Dra. Sueli Guadalupe de Lima Mendonça, do Comitê de Pesquisa em Ensino de Sociologia da SBS e professora da UNESP - Campus Marília e pela Profa. Dra. Mirian Grossi –

Presidenta da ANPOCS e professora da UFSC. Todos expressaram a relevância do conhecimento das Ciências Sociais em todos os níveis de ensino.

A mesa de abertura, com o tema do evento, teve como palestrantes a Profa. Dra. Valéria Barbosa da Unesp-Marília e o Prof. Dr. Thiago Ingrassia da UFFS e a mediação dos trabalhos esteve a cargo da Profa. Dra. Ana Paula Corti do IFSP. Os palestrantes reafirmaram o ensino de Ciências Sociais como um espaço de formação crítica, a favor da democracia e da liberdade de aprender e ensinar.

Além dos temas que são presença constante nos Congressos a respeito do ensino de Ciências Sociais, como história do ensino de Sociologia, livros e recursos didáticos e formação de professores, os GD's deste IV Congresso trouxeram maior diversificação de temas de estudo, como os GDs “Metodologias ativas de aprendizagem e jogos didáticos no ensino de Sociologia” e “Ensino de Sociologia e escola de tempo integral: vicissitudes, experiências e perspectivas”, que refletem questões bastante atuais na área de educação e também os GDs “Antropologia na sala de aula da Educação Básica: conteúdos, metodologias e recursos didáticos” e “A Ciência Política no Ensino de Ciências Sociais”, que reafirmam e fortalecem a importância dos estudos e conhecimentos da Antropologia e da Ciência Política entre as atribuições da disciplina Sociologia na educação básica. Estas experiências, realizadas pela primeira vez em um congresso da ABECS serão certamente repetidas e ampliadas nos próximos eventos.

As possibilidades abertas pelo formato remoto contribuíram para que houvesse um grande número de inscrições, já que a participação no evento não exigia gastos e deslocamento. A mesa de abertura foi acompanhada ao vivo por mais de 100 pessoas. Nos grupos de discussão, houve apresentação de 55 trabalhos, de 85 autores/as. Contamos também com a participação de 72 ouvintes, além dos membros da organização do evento e coordenadores de GD. Destacamos como emblemática e inspiradora a apresentação do trabalho “Antirracismo na escola: Mostra de Humanidades e as comunidades quilombolas no Vale do Jiquiriçá - BA”, que tem como autoras uma estudante de ensino médio, uma licencianda e uma professora do Instituto Federal Baiano, composição que evidencia as

potencialidades de uma prática educativa pensada e realizada com os estudantes e voltada para a construção de saberes significativos e emancipadores.

Reconhecemos que nas circunstâncias dadas foi muito importante e positivo conseguir realizar o congresso de forma remota, mas a experiência também nos leva a ressaltar a importância dos encontros presenciais que favorecem momentos de socialização, de aproximação e de estabelecimento de redes de interlocução entre os participantes de forma geral e não apenas com aqueles que participam de um grupo de discussão específico.

Esperamos que prontamente possamos promover encontros presenciais e seguros, que contribuam ainda mais para aproximar estudantes, pesquisadores/as e professores/as de todo o país comprometidos com o fortalecimento do ensino de Ciências Sociais e em defesa de uma educação pública construída permanentemente como espaço da liberdade de aprender e de ensinar.